FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Título: Estudo e Trabalho: dois fatores de evasão escolar.

- Prática de Ensino da Língua Portuguesa e Literaturas

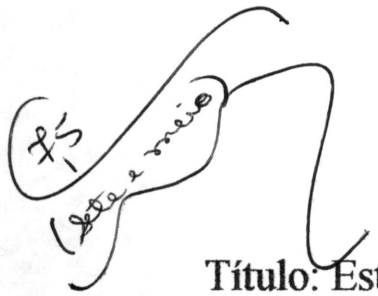
L55Je

Miriã Staut Romera Leme

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT
R.G. Nº 5705
Data 25 / 10 / 99

BIBLIOTECA
UNIVERSITÁRIA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS



Título: Estudo e trabalho: dois fatores de evasão escolar.

Ensaio monográfico apresentado para a Graduação do Curso de Letras, Licenciatura em Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura .
Orientadora: Profª Teresa de Pazos da Silva.

Miriã Staut Romera Leme

Pontes e Lacerda - MT, outubro de 1997.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

Título: Estudo e trabalho: dois fatores de evasão escolar.

Ensaio monográfico apresentado para a Graduação do Curso de Letras. Licenciatura em Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Literatura.
Orientadora: Profª Teresa de Pazos da Silva.

Mirlá Stan Romera Leme

Pontes e Lacerda - MT, outubro de 1997.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me ter dado inteligência, saúde e força de vontade.

Ao meu marido Valmir, e a minha filhinha Jéssica pela compreensão carinho e força dada.

À professora Inês pelo apoio prestado, e à professora Teresa pela prontidão, dedicação e a ajuda em todos os momentos necessários.

"(...) apresentar o ensino como um meio que se oferece a todos, como uma oportunidade de ascensão social, oferecida no alvorecer da vida, independentemente da origem social do educando é típica da abstrata e oca democracia burguesa. Procede de uma dupla mistificação que só consegue ter influência sobre os pequenos burgueses , que oscilam entre as classes exploradas e a classe dos explorados."

Thomas Ranson Giles, 1983.

SUMÁRIO

- Introdução 03

- Procedimentos 04

- Sistematização dos dados 06

- Fundamentação Teórica 10

- Análise dos dados 17

- Considerações finais 23

- Bibliografia 24

- Anexos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A vontade de estudar sobre a "evasão escolar no curso de Letras" surgiu mediante a observação de que no primeiro semestre do curso sempre há um número considerável de alunos, porém no decorrer do tempo esse número vai diminuindo, conseguindo chegar ao final apenas uma minoria. Fato este constatado em nossa própria turma.

Para nos certificarmos melhor desta situação recorremos à secretaria do Campus, onde pudemos constatar que a evasão está mesmo contemplada em nosso meio, como em todo o Brasil, e que atinge profundamente o curso de Letras no Campus Universitário de Pontes e Lacerda, onde chega a atingir o patamar de 55, 76 %.

Esse nível de evasão aguçou nossa curiosidade e preocupação para sabermos qual o motivo, na opinião dos alunos evadidos, o que os levou a desistir do curso.

Partindo desse raciocínio propusemos hipóteses que pudessem justificar a evasão como: o trabalho, o tipo de graduação oferecido, a dificuldade na Língua Inglesa, dificuldade em acompanhar o nível do curso e os motivos particulares. E através destas hipóteses foram feitas perguntas para proceder a um levantamento de dados junto aos alunos evadidos.

Depois das respostas obtidas e analisadas, vimos que o fator trabalho foi apontado como principal causa da evasão.

Por outro lado, dizem que antigamente a escola era para a elite, que hoje ela é para o povo. Por que então ocorre tão alto índice de evasão ? Porque ela está ainda adequada para elite e não para o povo.

Fala - se a todo instante em democracia, mas como temos conhecimento, na escola ainda não houve democratização, e o aluno sofre as conseqüências desse ensino que não é para ele.

INTRODUÇÃO

PROCEDIMENTOS

Segundo Pedro Demo, em sua obra "Desafios Modernos da Educação", na 1ª. série repetem em média 50 % dos alunos. E os alunos desistem induzidos por força da repetência acumulada.

Do 1°. grau para o 2°., aumenta a quantidade de alunos evadidos, e no 3 ° grau chega uma quantia insignificante dos alunos que a ele tem acesso, quando relacionada com os que começam o 3°. grau, a nível nacional a evasão é de quase 50 %, encontrando a menor taxa nas Universidades Federais, que é de 36, 4 %. (Demo: 1993, p. 39 e 59).

De acordo com o objetivo estabelecido, para que fosse possível realizar o trabalho, fizemos um levantamento na secretaria do Campus a fim de averiguar o número de discentes evadidos, em que ano concluíram o 2°. grau e seus respectivos endereços. E verificamos que nos anos de 1992 e 1993, num total de quatro turmas, que são as três que já se formaram no curso de Letras e uma que está para se formar, matricularam - se inicialmente 104 alunos e destes 58 evadiram, correspondendo a 55, 76 %.

Como estamos entre os acadêmicos, uma vez que também freqüentamos o curso e conseqüentemente vivenciamos esta situação, levantamos cinco hipóteses das quais formulamos perguntas para tentar encontrar a principal causa da evasão.As perguntas são as seguintes:

1) - O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso ?

2) - Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava ?

3) - A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso ?

4) - O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3°. grau ?

5) - O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular ?

Para podermos aprofundar e termos uma visão mais ampla sobre o aluno evadido, também foi pedido para preencherem dados sobre: qual a sua idade, estado civil, quantidade de filhos e a idade dos mesmos, profissão à época da desistência e a atividade que exerce atualmente; qual o segundo grau que cursou e em que escola. Tais questionamentos foram feitos com intuito de tentarmos ver se de alguma forma estes dados contribuíram para sua desistência. Também pedimos que os alunos justificassem a opção por uma das alternativas propostas.

PROCEDIMENTOS

encontrar alguns em seu local de trabalho. Explicamos o motivo da pesquisa e a importância da sua resposta para a conclusão de nossa pesquisa. Todos aceitaram bem, porém alguns demoraram dias para preencher o questionário, alegando esquecimento ou falta de tempo para responder, mas depois de muito insistir conseguimos recolhê - los.

Só uma aluna evadida inicialmente aceitou, mas não quis responder o questionário, pois todas as vezes que íamos solicitá -lo, ela dava uma desculpa diferente, demonstrando abertamente que não queria respondê - lo.

Porém, não foi possível fazer a pesquisa com a metade dos alunos evadidos, que seriam 29 como planejamento inicialmente, conseguimos entrevistar apenas 21 destes acadêmicos por muitos residirem atualmente em outras cidades, sítios, etc.

Depois de muitas idas e voltas aos mesmos lugares, para pegarmos o questionário respondido pelo aluno, conseguimos concluir nosso levantamento de dados no dia 11 de setembro.

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

Depois de termos em mãos o questionário respondido pelos 21 alunos evadidos que conseguimos contactar, sendo 11 alunas e 10 alunos; o primeiro passo foi verificar os dados conseguidos sobre as alunas evadidos, uma vez que optamos por analisar alunos e alunas separadamente, entendendo que possa haver fatores diferenciados com relação a eles que influenciam na evasão.

Constatamos que 5 das alunas evadidas têm idade entre 22 a 25 anos, 4 entre 33 a 39 anos e 2 não quiseram responder a idade. Dez são casadas e 1 é solteira. Três ainda não têm filhos, 4 têm filhos entre 8 meses a 3 anos, e 3 têm filhos na faixa de 7 a 15 anos, nenhuma delas têm mais de 3 filhos.

Das 11 alunas evadidas, 10 trabalhavam fora na época da desistência e 3 destas não exercem mais a mesma profissão. Uma era bancária e agora é comerciante, 1 trabalhava na Secretaria de Educação do Município e atualmente é secretária em uma Escola Estadual , 1 era professora, porém no momento, ocupa-se com afazeres domésticos.

Das sete que continuam na mesma profissão, 3 são professoras, 1 trabalha de secretária na Escola, 2 são bancárias e 1 protética. Uma das alunas não trabalhava e nem trabalha fora, é do lar .

Os dados citados mostram que se por uma lado não parece haver problemas com a idade, por outro lado o mesmo não se pode dizer das alunas que trabalham, são casadas e têm filhos, uma vez que dividir o tempo entre os filhos e o trabalho já não é fácil e fica mais difícil ainda, juntando-se a isso os estudos que requerem muito tempo disponível. E que por esta razão o trabalho pode ser um forte fator ocasionador da evasão principalmente em se tratando das alunas que são mães.

Das alunas com as quais foi feita a pesquisa 5 são da 1ª. turma, 2 da 2ª. turma, 2 da 3ª. turma e 2 da 4ª. turma.

Quanto à formação 5 fizeram o magistério, 4 o propedêutico, 1 contabilidade e 1 o "LOGUS", (Formação de Professores leigos)., sendo sua formação bastante diversificada.

Quanto ao término do 2º. grau, também há diversificação, uma vez que das 11 alunas evadidas percebemos que 2 terminaram em 1980, 1 em 1982, 1 no ano de 1983, 2 em 1990, 4 em 1991 e 1 em 1992. Devido a enorme diversidade de dados não cremos que estes sejam pontos importantes para a evasão.

O segundo passo foi observar os dados referentes aos alunos

Observamos que 8 têm idade entre 23 a 29 anos , 1 tem 31 e outro 37 anos . Dos 10 alunos evadidos , cinco são casados , destes 3 têm 1 filho entre 3 meses a 2 anos , 1 tem 2 filhos entre 1 a 3 anos e 1 tem 4 filhos entre 5 a 9 anos .

Porém não podemos deixar de enfatizar que mesmo sendo casados e tendo filhos , estes fatores não acarretam sobre eles a mesma responsabilidade quanto aos cuidados com a casa e com os filhos , que têm as alunas evadidas , pois segundo a cultura cristalizada em nossa sociedade essas atribuições recaem para as mulheres .

Dentre os alunos evadidos constatamos ainda que sete são da 1ª turma , 1 da 2ª , 1 da 3ª e 1 da 4ª turma . Com relação a profissão, 1 não relatou qual era sua profissão à época da desistência e nem atualmente , 3 não exercem a mesma profissão , sendo que 1 era comerciante e passou a ser professor , 1 não relatou a profissão à época da desistência , mas disse que atualmente é instrutor de atividades físicas (academia) e 1 na época era professor , porém não disse que profissão exerce no momento , apenas alegou que como decidiu abandonar a profissão de professor , não achou interesse em ser graduado em Letras , dando a entender que está atuando em outra profissão .

Dos que não mudaram de profissão , 2 são professores , 1 autônomo , 1 auxiliar administrativo, 1 escriturário e 1 comerciante . Assim como para as mulheres , também para os homens , o trabalho parece ser importante fator para que ocorra a evasão .

Quanto à formação é um pouco diversificada, 2 fizeram o magistério , 1 o "Logus" e 7 o propedêutico .

Quanto ao término do 2º grau , 1 concluiu em 1989 ,3 em 1990 , 5 no ano de 1991 e 1 em 1992 .

Como vimos , segundo dados já citados , incluindo alunas e alunos evadidos , 15 são casados , perfazendo um total de 71,4% dos entrevistados , 12 têm filhos , que eqüivale a 57,1% , e que o fato de serem casados e terem filhos só são fatores importantes relacionados a evasão , quando atribuídos às alunas evadidas .

Quanto à conclusão do 2º grau vimos que 16 concluíram nos anos de 1990 , 1991 e 1992 , e deste 11 terminaram e já ingressaram na faculdade no ano seguinte .

Percebemos com isto que a maioria dos alunos não passou um longo tempo longe da escola , para poderem alegar que não conseguem acompanhar , porque o que estudaram já está desatualizado .

Podemos notar também que à época da desistência só 14,28% dos

jornada de trabalho essa conciliação, estudo e trabalho, se torna difícil . Porém, conforme dados verificados nenhum dos alunos evadidos exercia ou exerce profissão braçal , a qual provoca grande desgaste e cansaço físico , não sendo portanto , o trabalho braçal, fator a ser considerado na evasão .

Outro dado importante que verificamos é que o maior índice de evasão ocorreu na 1ª turma , que é de 67,5% ,e que nas outras turmas , os índices foram diminuindo , chegando na 4ª turma em 41,1% .

Inúmeros podem ser os fatores que têm provocado essa diminuição desde a evolução do próprio curso , até a própria clientela , ou ainda às exigências do mercado de trabalho que tende a um aprimoramento nesse sentido .

Ainda em continuidade a sistematização dos dados das entrevistas, partimos agora para as justificativas que os acadêmicos evadidos dão para a própria evasão .

Dos 21 discentes evadidos , num primeiro momento , 4 atribuíram sua desistência à 1ª hipótese, que se refere ao trabalho como causa da evasão . 5 a 2ª hipótese, que deixa explícito que não era a graduação que desejava . Ninguém optou pela 3ª, que é a dificuldade no estudo da Língua Inglesa; 4 optaram pela 4ª hipótese, que é a dificuldade em acompanhar o 3º grau, 8 a 5ª hipótese, que são motivos particulares e 1 alegou várias razões ao mesmo tempo: que não era a graduação que desejava, a dificuldade no estudo da Língua Inglesa e a quantidade de trabalhos extra - classe, que também recai no trabalho .

Num segundo momento vimos que a alternativa marcada pelo aluno não coincidiu com a sua argumentação .

Dois deles marcaram a alternativa 4 , alegando dificuldades em acompanhar o curso, mas ao justificar sua resposta, um ressaltou o fato de não ter tempo disponível e isto refere-se ao trabalho que é a 1ª alternativa, o outro alegou não haver tempo para fazer os trabalhos e que teve que optar entre o estudo e o trabalho, que também recai na 1ª. hipótese .

Dois optaram pela 5ª alternativa, que se refere a questões particulares como justificativa para a evasão, porém um argumentou que o motivo de sua desistência foi o fato de ter que optar entre estudar e trabalhar, assim como os dois anteriores, este também recai no fator trabalho; outra alegou questões particulares e o trabalho, dizendo que tinha de trabalhar 8 horas diárias e não tinha tempo para estudar. Também esta recai na 1ª. alternativa.

Inglesa e disse ainda que se vier outro curso, ela volta, dando a entender que por um lado tem dificuldade com a Língua Estrangeira, por outro evadiu porque não era a graduação que desejava .

Como vimos acima, após ler cada resposta e compará-la com a hipótese marcada, o quadro inicialmente estabelecido inicialmente se alterou, uma vez que a princípio foi olhada apenas a alternativa marcada pelo aluno e não foi feita nenhuma análise das respostas . Porém a partir de uma leitura mais minuciosa passamos a ter o seguinte quadro: 8 justificativas para a evasão recaem na 1ª. hipótese, relacionada ao trabalho.

Seis recaem na 2ª. hipótese, afirmando que não continuaram porque não era o curso que desejavam, nenhuma recai na 3ª. hipótese .

Dos 3 que inicialmente alegaram dificuldades em acompanhar o curso, apenas 1 permaneceu nessa hipótese, 5 permaneceram com a 5ª. hipótese atribuindo sua desistência a problemas particulares e um dos evadidos alegou diversas razões, recaindo nas alternativas 1,3 e 4.

Num quadro final constamos que antes de analisar a justificativa dos alunos para a evasão, predominava a 5ª. hipótese, sendo os motivos particulares a principal causa da mesma. Porém, verificando o que os alunos evadidos argumentaram, ficou claro que a 1ª. hipótese contém a principal causa da evasão no curso de Letras, para os alunos evadidos, uma vez que estes atribuem ao trabalho a causa para sua evasão.

Um outro fator que consideramos relevante a partir dos dados levantados é a situação da mulher em especial, pois além de trabalhadora, ela é também dona de casa e mãe.

Diante disto ela tem a difícil tarefa de conciliar trabalho, casa, filhos e estudo. Isto torna a situação dela ainda mais difícil que a do homem trabalhador.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para nos fundamentarmos, primeiramente observamos as respostas dos alunos ao questionamento proposto, o qual continha perguntas, e estas eram hipóteses que foram feitas mediante o conhecimento que temos pela nossa vivência (conhecimento empírico) as quais poderiam ser consideradas como causa da evasão. Com isso pudemos constatar que na visão do aluno o principal colaborador para que ocorra a evasão é o trabalho.

Em nossa sociedade predominam dois tipos de trabalho, o manual que se utiliza da força física ou de atividades mecânicas e o intelectual que faz uso do raciocínio. Sendo que dentro dos dois tipos de trabalho o manual historicamente é o mais explorado.

A concepção que temos da palavra trabalho sempre esteve ligada a uma visão negativa, inclusive a própria origem da palavra já denuncia essa realidade.

> *"A etimologia da palavra trabalho é do vocábulo latino tripaliare, do substantivo tripalium, aparelho de tortura formado por três paus, ao qual eram atados os condenados, ou que também servia para manter presos os animais difíceis de ferrar. Daí a associação do trabalho com tortura, sofrimento, pena labuta"* (Aranha e Martins: 1986, p. 56).

"Na antigüidade grega é desvalorizado o trabalho manual e considerada a atividade teórica".

"Na Idade Média Santo Tomás de Aquino quer reabilitar o trabalho manual, mas ele mesmo tende a valorizar a atividade contemplativa (idéias)".

> *"Tal situação permanece inalterada na Idade Moderna, apesar das transformações culturais surgidas.Com o avento do capitalismo a burguesia nascente procura novos mercados e há a necessidade de estimular as navegações; ocorrendo também o*

Na vida social e econômica estão ocorrendo paralelamente, sérias transformações. No final da Idade Média começa a ruir o sistema feudal e a se formarem cidades que pouco a pouco vão crescendo e desenvolvendo a manufatura, as pessoas trabalham para si, são donas do que produzem. Porém, com o avanço tecnológico as pessoas não conseguem mais sobreviver desenvolvendo seu antigo trabalho doméstico nas manufaturas, e como não têm dinheiro para obter o seu próprio negócio são obrigadas a vender sua força de trabalho em troca de um salário.

Aí começa a dominação, as pessoas ficam à mercê dos donos dos comércios e tendo que trabalhar de acordo com suas regras, seguindo o ritmo e horários preestabelecidos"(...) não escolhe o horário, nem o ritmo de trabalho, passam a ser comandados de fora, por forças estranhas a elas". (Aranha e Martins: 1986,p. 60)

O trabalho que deveria ser uma satisfação na vida das pessoas fazendo - nas sentirem-se bem consigo mesmas, realizadas e contentes com o que desempenham acabou se tornando um fardo demasiadamente pesado para aqueles que dependem do trabalho para sua sobrevivência.

Estamos cientes de que existem inúmeros fatores que favorecem para que o trabalhador seja explorado, tomemos como exemplo, a falta de carteira assinada, os baixos salários, e uma jornada de trabalho que vai além do que é previsto pela lei. São os baixos salários que aliados a outras formas de exploração garantem a mais valia uma vez que "*a parte do trabalho excedente não é paga ao operário, mais serve para aumentar cada vez mais o capital*"(Aranha e Martins: 1986, p. 276).

Nestas condições, ao invés do trabalho ser condição de liberdade, provoca exploração, tornando o trabalhador alienado.

> *"As condições criadas pela divisão do trabalho e pela propriedade privada introduziram um 'estranhamento' entre o trabalhador e o trabalho, na medida em que o produto do trabalho,na medida em que o produto do trabalho, antes mesmo de o trabalho se realizar, pertence a outra pessoa que não o trabalhador. Por isso, em lugar de realizar-se no seu trabalho, o ser humano se aliena nele; em lugar de reconhecer-se em em suas próprias criações o ser humano se sente ameaçado por elas; em lugar de*

Com a alienação as pessoas passam a ser comandadas, apenas obedecem, sem protestar e desta forma se sentem desmotivadas ,pois "se não compreendemos o sentido de nossa ação e se o produto do trabalho não é nosso, é bem difícil dedicar-nos com empenho a essa tarefa".
(Aranha e Martins: 1986, p. 61)

Esta situação de alienação não é restrita as atividades manuais, elas dizem respeito também as atividades que são denominadas intelectuais , uma vez que em função dos avanços da tecnologia também se tornaram atividades mecânicas alienadas. O trabalho intelectual também é explorado, embora os salários sejam maiores, as jornadas são longas e o trabalho estafante. Ainda assim muitos continuam nesse tipo de trabalho apesar das longas jornadas e do desgaste, por causa dos salários que são melhores.

E por que não se manifestam contra esta exploração?

Porque precisam trabalhar e dependem do salário que recebem.

Manifestando-se contra o patrão perdem o emprego e existem muitos que estão desempregados compondo o chamado "exército de reserva" e esperando uma oportunidade destas para assumir o mercado de trabalho, nas condições impostas pela empresa. Este mecanismo criado e sustentado pelos donos de empresas garantem que os trabalhadores aceitem passivamente as condições de exploração. Segundo Vita:

> *"Além de ser um reservatório de força de trabalho capitalista , o exército industrial de reserva cumpre sempre à disposição das necessidades da expansão ainda outra função no capitalismo, (...) ele permite intensificar a exploração da força de trabalho"*
> *(* Vita: 1986, p. 234)

Tudo isto acaba se refletindo na vida do estudante, pois devido às exigências e a necessidade de cumprimento das regras estabelecidas pela empresa ou outro setor trabalhista, os alunos estudantes acabam prejudicados, pois precisam do emprego e a maioria deles não consegue conciliar o trabalho com o estudo.

Por que o trabalho priva os alunos de dedicarem-se aos estudos, se o discurso em favor da democratização do ensino no Brasil é constante, e se o principal lema é "educação como direito de todos"?

pessoas esclarecidas que possam questioná-los. Desse modo, a maioria das empresas não facilita a vida do estudante , ao contrário, exige dele longa jornada de trabalho não lhe deixando tempo disponível para os estudos.

Um dado interessante que reforça o que dissemos, é que a maioria dos alunos que se formaram no curso de Letras na UNEMAT em Pontes e Lacerda são professores e podem estudar e fazer seus trabalhos na hora atividade *, dentre os demais que não atuam na educação, apenas alguns conseguem estudar e trabalhar oito horas diárias ou mais.

Atualmente o setor trabalhista passa por profundas modificações. As empresas tendo em vista o avanço tecnológico, tendem a exigir maior escolarização por parte de seus funcionários, exigindo que os mesmos estudem. Segundo Pucci:

> *"A introdução de novas tecnologias, exige novas qualidades e não mais o trabalhador semiqualificado e com baixo nível escolar. Com a necessidade de uma visão englobadora do processo de produção também em trabalhadores qualificados, são necessárias capacidades polivalentes, a qual não traz consigo a grande maioria das forças de trabalho miseravelmente qualificados, tanto escolar como profissionalmente. Por isso ele remete expressamente a uma melhoria radical do sistema educacional, como sobretudo também a uma eliminação do (semi) analfabetismo e, promoção de certificados escolares médios no país"* (Pucci: 1995, p. 107).

Talvez isto explique porque a evasão vêm diminuindo apesar das dificuldades, e porque alguns alunos estão retornando aos estudos.

Porém, o mercado de trabalho exige formação, mas não contribui para que isso ocorra, pois não propicia condições para que o aluno possa conciliar o trabalho com os estudos.

Veremos agora um pouco da situação das mulheres que por vezes é ainda mais complicada que a do homem trabalhador estudante.

---

* Período de 4 horas que os professores têm livre para se atualizar, ler, preparar aulas etc

Historicamente, sempre foi atribuído à mulher um papel secundário, sem valor. Os próprios livros ou relatos sempre destinam a mulher o papel de dona de casa, trabalhadora de lojas; dificilmente a mulher aparece como uma grande empresária. Podemos comprovar isto a partir do que diz Alex Schulman:

> *"A figura mais freqüente nos livros para criança é a típica mãe que trabalha na cozinha. No caso de a mãe trabalhar fora, suas ocupações são absolutamente gregárias, subordinadas, de pouco valor, das consideradas femininas por tradição: datilógrafa, enfermeira, professora."* (Belotti: 1985, P. 89).

Existem também alguns estereótipos que são atribuídos à mulher como: intuitiva, sensível, delicada, amorosa, altruísta, *"tudo isto culminando com a expressão maior do instinto materno"(Aranha: 1989,p. 170).*

Isto não significa, que se queira exaltá-la, ao contrário, para a sociedade enquanto a mulher é intuitiva o homem é intelectual , enquanto a mulher se emociona facilmente, o homem tem força, garra; quando se fala de altruísmo e do "instinto materno", é como ela devesse ser submissa e abandonar sua própria vida profissional para ficar em casa cuidando da família enquanto o homem sai para o trabalho.

Sabemos que há ainda muitos preconceitos como por exemplo se a mulher não tem um filho do sexo masculino é sua culpa, até mesmo algumas mulheres por desconhecerem o fato afirmam isto e não aceitam que o sexo da criança é determinado pelo homem; no caso de esterilidade no casal, sempre quem faz os exames primeiro é a mulher, só depois alguns homens o fazem. E antigamente esses preconceitos eram maiores, as mulheres não tinham direito ao voto, como se não pensassem, não fossem capazes de opinar.

> *"(...) as mulheres não eram cidadãs plenas, pois estavam excluídas do direito de votar."* (Aranha: 1989, p. 175)

Os homens tinham que estudar, mas a mulher não tinha necessidade, pois a ela era destinado o casamento, como se ela tivesse um único papel na sociedade *"de reprodutora da prole e encarregada*

Isto vem desde a infância uma vez que exigem da menina ser delicada, ter comportamento e ir aprendendo a fazer os serviços da casa; enquanto ao menino é reservado o estudo.

> *"Ao acompanhar os estudos de seus filhos, os pais se mostram muito mais preocupados com os meninos tendo em vista sua futura profissionalização, o mesmo não ocorrendo com as meninas, já que o casamento surge como um horizonte permanente, fixando a mulher a seu destino de mãe e esposa, sendo sua carreira sempre algo secundário"* (Aranha: 1989, p. 172).

Talvez isso justifique o fato de que 99% das mulheres evadidas são casadas, apesar da mudanças que já houveram, uma vez que a exploração acontece em todos os níveis. Mesmo naquelas atividades consideradas intelectuais.

> *"Felizmente, tal situação começa a se alterar a partir do século XIX, pois intensificam - se os movimentos feministas que lutam para que a mulher seja considerada ser autônomo com direito a iguais oportunidades de estudo, profissionalização e participação política, só conseguindo o direito do voto no Brasil em 1932.* (Aranha: 1989, p. 175).

Mas se por um lado avançou, por outro, resta ainda muito a fazer.

Sabemos que o perfil da mulher atual é muito diferente do historicamente conhecido. Ela é hoje trabalhadora e estudante e tal situação começou com a crise financeira, os baixos salários, e a necessidade de também ela trabalhar para completar o orçamento doméstico. *"Foi aí que começou a luta para conciliar a vida privada com a vida pública."* (Aranha: 1989, p. 177) .

Com isso a mulher tem dupla jornada de trabalho, trabalhando fora e ainda cuidando do serviço da casa. Tudo isto "sobrecarrega as mulheres com um expediente triplo constituído pelo trabalho doméstico, fora do lar, procriação e educação dos filhos"(Belotti: 1985, p. 21,22).

E como conciliar todas essas responsabilidades com o estudo?

Realmente não é fácil e a "*mulher que ainda se sente culpada, vive muitas vezes o seu trabalho, como se subtraísse tempo, energias e afeto à família e aos filhos.*" (Belotti: 1985, p. 121).

E com todas essas dificuldades, também é explorada no trabalho, pois os melhores cargos são reservados aos homens e muitas vezes a mulher, fazendo o mesmo serviço do sexo masculino, recebe remuneração inferior a ele.

> *"Esse é um dos grandes problemas enfrentados pela mulher em todo o mundo, e o Brasil não foge a regra, é o das mulheres ganharem menos que os homens. Ainda hoje, países, como a Suécia, levantam através de movimentos feministas a bandeira, 'para trabalho igual, salário igual'. E um dos determinantes deste fato é o de encontrarem barreiras que as impedem de melhor se qualificarem profissionalmente. Entretanto, não é esta a única razão por que praticamente em todos os países as mulheres recebem menos do que os homens por trabalho igual."* (Pimentel . 1985, p. 63).

Sabemos que essas desigualdades existem, devido os preconceitos e os estereótipos atribuídos às mulheres.

ANÁLISE DOS DADOS

Como já citamos anteriormente, depois de observar e analisar o argumento dos alunos evadidos diante dos questionários feitos na pesquisa, prevaleceu a primeira questão, que traz em sua essência o trabalho como principal causa da evasão.

Com base na pesquisa, podemos afirmar que o trabalho priva muitos alunos de aprimorar seus conhecimentos através dos estudos, concluir um 3°. grau e, conseqüentemente ter mais qualidade em seu trabalho e em alguns casos aumentar o seu salário. Confirmamos esta afirmação com as seguintes falas dos alunos:

"*Tive que optar entre trabalhar e estudar*" (aluno da 1ª. turma)

"*Entre o estudo e o trabalho, o aluno pobre escolhe o seu emprego* "(aluno da 1ª. turma)

Como sabemos a realidade enfrentada pelo aluno trabalhador não é fácil, o aluno tem que fazer seus trabalhos no intervalo dedicado à refeição; muitas vezes, mesmo saindo cansado do serviço, ele tem que ir diretamente para a Faculdade concluir trabalhos, sem ao menos ter tido um tempo para tomar um banho e jantar. Pois não tem condições de fazer todos os trabalhos nos finais de semana, e muitos também, são marcados durante a própria semana. Constatamos isso no relato de alguns alunos:

"*É quase impossível cumprir 8 horas diárias de trabalho e o curso de Letras, uma vez que são atribuídos tantos trabalhos extra - classe.*"(aluno da 4ª. turma).

"*O trabalho me fez desistir, pois tinha que cumprir 8 horas e não tinha tempo para estudar e muito menos para fazer trabalhos que eram marcados a maioria durante a semana.*" (aluna da 3ª. turma) .

Muitas vezes, alguns alunos trabalhadores chegam até a faltar na aula para conseguir fazer algum trabalho. Constatamos isso na fala de uma das alunas evadidas:

"*Não havia tempo para concluir os trabalhos extra - classe e*

Dessa forma complica-se a situação desses alunos que dependem do emprego para sobreviver e, precisam fazer os trabalhos e desenvolver todas as atividades pedidas para obter êxito no estudo.

Com a correria, a falta de tempo, vem o cansaço e o esgotamento como vimos acima na situação dessa aluna que teve que faltar a aula para poder conseguir fazer o trabalho solicitado, pois, trabalhando não dispõe de tempo para fazê-lo .

Será que esses alunos terão condições físicas e mentais para conciliar o trabalho e o estudo?

Um dos alunos evadidos nos dá esta resposta: Segundo ele: "O aluno trabalhador dificilmente tem condições físicas (e mentais) de ficar fazendo atividades nas horas em que precisa repor suas energias" (aluno da 1ª. turma).

E como podemos comprovar isto?

Mediante a pesquisa feita com 21 discentes evadidos, constatamos que a principal causa de sua evasão foi em função do trabalho.

Tanto os trabalhadores manuais (que exercem atividades físicas), como os intelectuais (que não fazem uso da força física, mais do raciocínio) sentem o cansaço causado pelo trabalho. Porém, não nos deteremos na questão do trabalho manual, pois conforme foi constatado na pesquisa 81% dos alunos exerciam na época de sua desistência atividades que denominamos intelectual, uma vez que não faziam uso da força física.

Afirmamos que a exploração maior ocorre no trabalho manual, mas no intelectual a exploração também é grande, inclusive privando os alunos de estudarem. Como o tipo de atividade exercida pelos alunos evadidos requer esforço mental. Esforço este que é agravado pelas longas horas de trabalho. Ao irem para a faculdade já estão cansados, mentalmente esgotados e se obrigam a utilizar o raciocínio por mais algumas horas. E como ficou comprovado, não conseguem conciliar o trabalho e o estudo e por isso desistem do curso.

Historicamente o trabalho sempre esteve ligado a uma imagem ruim, exigindo muitas renúncias e sacrifícios do trabalhador, e as próprias condições de trabalho não estão satisfazendo as pessoas, pois além dos baixos salários está privando-as de dedicarem-se aos estudos.

Desse modo o trabalho que deveria ser fator de crescimento e libertação para o homem, um vez que *"pelo trabalho o homem se autoproduz pois ele se modifica e se constrói a partir de sua ação"* ao

Segundo Souza em artigo publicado recentemente " *o trabalho como fator de auto- realização está reservado apenas para 5% das pessoas em início de carreira*)" (Souza: 1994, p. 110)

Confirmamos esta citação diante da fala de uma aluna que é mãe e tem de cuidar dos filhos sozinha. E que devido a necessidade de manter a família, e como os salários são baixos, precisa trabalhar os três períodos para sobreviver.

"*Quando não temos ao nosso lado um parceiro que nos dê apoio, fica difícil cursar o 3º. grau. É preciso ter tempo para fazer trabalhos e dedicar-se por inteira ao curso. Infelizmente, até o momento, não tenho tempo necessário, pois preciso trabalhar os três períodos. Mas um dia quem sabe...*"(aluna da 2ª. turma).

Notamos em sua forma de se expressar a vontade de poder fazer o curso, mas o impedimento devido as condições de exploração que ocorre contra o trabalhador, que recebe um salário insignificante, o qual não dá para suprir as necessidades básicas.

Vimos que a falta de tempo para estudar e fazer trabalhos se evidenciou no relato dos outros alunos já citados e que devido necessitarem do trabalho para sobreviver, tiveram que optar pelo trabalho e desistir do curso.

Outro fator que nos chamou a atenção foi o fato de que dos 21 discentes evadidos, 15 são casados. E destes 10 são mulheres, em função disto faremos um breve relato da situação da mulher no passado e na atualidade.

Antigamente, às mulheres cabiam apenas os afazeres domésticos, cuidar da família; e algumas ainda ajudavam o marido na roça. Elas não tinham oportunidade de profissionalização como os homens. As mulheres eram e ainda são vistas como seres inferiores, incapazes e aos quais é sempre vedada a oportunidade de desenvolvimento intelectual ou mesmo profissional.

> "*Os interesses, preconceitos e pressões sociais atuam ora de forma velada, ora de forma clara, no sentido de impedir o reconhecimento efetivo da capacidade da mulher e do direito fundamental que lhe é assegurado pela Constituição*". (Pimentel. 1985, p. 16)

"Com pequenas variações, todos os povos confinam as mulheres a certos espaços da casa" (Aranha: 1989, p. 174).

Entre os gregos e os romanos a mulher deve ser submissa, dependendo conseqüentemente do pai, marido, filhos e parentes, se ficar viúva. Já *"nos países industrializados, como o Brasil, que exige o concurso do trabalho feminino, a mentalidade certamente passa a ser outra"*. (Aranha: 1986, p. 76).

Mas isto não significa que a situação da mulher seja satisfatória. Não nos esqueçamos das discriminações sofridas por elas ainda hoje em todos os setores da sociedade.

No mercado de trabalho são reservadas às mulheres as atividades consideradas inferiores e com menores salários.

> *"O próprio trabalhador vê com 'naturalidade' a desigual incorporação de mão-de-obra feminina, marcada até hoje pela discriminação salarial. Isto se dá não só com a remuneração inferior para mulher que exerce as mesmas funções masculinas, mas também com o desprestígio de certas profissões consideradas 'femininas' como o magistério de 1º. grau"*. (Aranha: 1989, p. 178).

Tal situação fica evidenciada em Pimentel quando ela afirma que: *"apesar da legislação, expressa que proíbe a diferença de salário por motivo de sexo, estudos e estatísticas especializadas revelam, que na realidade a mão - de - obra feminina recebe remuneração inferior"* (Pimentel: 1985, p. 16).

Isso sem falar que muitas mulheres perdem o emprego quando se casam, pois as empresas despedem - nas para evitar o risco de sua ausência devido à concessão da licença - maternidade.

Mas, como precisam trabalhar, lutam e conseguem outro emprego, e mesmo trabalhando fora, elas trabalham em casa, e sozinhas, pois não tem o auxílio do marido.

Ressaltamos, que o trabalho dificulta o estudo tanto para o aluno como para a aluna evadida, mas para as alunas casadas, que são trabalhadoras e têm afazeres em casa, filho e marido a dificuldade é muito maior, como comprovamos na pesquisa feita, onde das 11 alunas evadidas, só uma não trabalhava fora na época da evasão. Podemos

Constatamos esta dificuldade mencionada na própria fala das alunas:

"Não consegui conciliar trabalho, família e a faculdade".
"Eram tantos trabalhos extra - classe que não sobrava tempo para acompanhar e dar assistência aos meus filhos e esposo".

Vimos estas preocupações mais acentuadas nas alunas, enquanto que os alunos em nenhum momento citaram a família. Concluímos então que realmente à mulher recaem mais ocupações, tornando - se mais difícil para ela conciliar todas as obrigações que lhe são atribuídas, os quais poderiam ser divididas com os homens, mas por fatores históricos, não o são. Sabemos que ao homem são reservadas outras atividades que não são as domésticas.

Este é um pensamento que precisa ser superado. Sobre isso vejamos o que diz Aranha:

> *"(...) a luta das mulheres não é contra os homens, nem contra os filhos, (...) a busca de identidade e autonomia empreendida supõe que os próprios homens reconsiderem a anacrônica divisão de papéis. Essa divisão na verdade rouba dos homens muito mais do que eles próprios imaginam, a começar pela expressão dos seus sentimentos. Ao excluírem as mulheres do mundo considerado masculino, excluíram a si próprios de atividades que possuem enorme significação humana, como, por exemplo, a educação e o convívio com os próprios filhos. Além disso, as relações entre iguais são mais criativas, generosas, mais plenas e transparentes."* (Aranha: 1989, p. 179).

Se não houvesse tantas discriminações contra as mulheres, se as tarefas fossem divididas, as responsabilidades pesariam menos sobre elas, e as dificuldades enfrentadas com relação ao estudo seriam menores.

Sabemos que, mesmo assim, não se resolveria o problema, pois ela continuaria a ter o trabalho como principal causador da evasão, além de continuar exercendo as atividades domésticas, só que dividindo - as

Além dos alunos trabalhadores sofrerem as exigências quanto a jornada de trabalho, e a acentuada dificuldade das alunas que além do trabalho são sobrecarregadas com atividades relacionadas à família; a própria instituição (Universidade) não ajuda esses alunos a fazer a conciliação entre o estudo e o trabalho, mesmo sabendo do contingente de alunos que abandonam o curso a cada semestre.

Se de um lado, a maioria dos empregadores não abrem mão do horário a ser cumprido, e não são solidários com os alunos. Do outro, a Universidade deveria tentar achar um meio de ajudá - los, quem sabe dando prazo para eles fazerem os trabalhos nos finais de semana, exigindo menos trabalhosextra - classe, e considerando a situação da aluna, quando o filho estiver doente.

Um ponto de suma importância que já se alterou, é o fato dos alunos poderem refazer os trabalhos , pois afinal, o que importa não é a nota que se tirou no primeiro trabalho, mas a aprendizagem que se adquiriu no período em que estava refazendo- o.

Alguns professores também devem repensar seu modo de agir, saber, que se eles tiveram um dia cansativo, os alunos também estão cansados e têm problemas . E que o diálogo cordial, sem alterações é um dos pontos chave para que os alunos sintam apoio e consigam, apesar das barreiras, prosseguir estudando.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No desenrolar deste trabalho vimos que as formas de exploração continuam a existir, apesar de dizermos ter uma sociedade "democrática".

Esta questão é realmente séria, há todo um aglomerado de discursos em prol do direito de acesso à escola, mas na prática ele não é considerado.

O aluno trabalhador sofre na "pele" a falta de consideração por seus direitos, e, diante da situação vivida pelo país, é obrigado a renunciar a seus estudos e dedicar - se ao trabalho, por questão de sobrevivência.

Nós questionamos e refletimos sobre a situação da mulher, que é casada e tem filhos, e por isso enfrenta conflitos maiores, os quais na maioria das vezes, não são compreendidos.

Também não podemos deixar de pensar acerca do papel da faculdade. Será que não haveria uma forma de amenizar este quadro desfavorável que envolve o aluno trabalhador, diminuindo a quantidade de trabalhos extra - classe, vendo a possibilidade de prazos maiores para entrega de trabalhos, possibilitando assim aos alunos fazê - los nos finais de semana.

Todo trabalho desenvolvido através de opiniões, leituras e análises nos fez entender melhor a dificuldade enfrentada pelo aluno trabalhador, e fazermos os questionamentos levantados para que sirvam de reflexão e influenciem as mudanças que favoreçam a conciliação entre o estudo, o trabalho, e a família, que é a "célula mãe da sociedade", na sociedade capitalista.

BIBLIOGRAFIA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda,- *Filosofia da educação* - 1ª. edição, São Paulo: Moderna, 1989.

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & Martins, Maria Helena Pires *Filosofando - Introdução à Filosofia* - São Paulo: Moderna, 1986.

- BELOTTI - Elena Gianini - *Educar para a submissão* - tradução de Ephraim Ferreira Alves. 5ª. edição, Petrópolis: Vozes, 1985.

- DEMO, Pedro - *Desafios Modernos da Educação* - Petrópolis: Vozes, 1993.

- GILES - Thomas Ransom. *Filosofia da Educação* - São Paulo: EPU, 1983.

- KONDER, Leandro - *O que é Dialética* - 25ª. edição, São Paulo: Brasiliense , 1993.

- PUCCI, Bruno - *Teoria Crítica e Educação* - Petrópolis: Vozes, 1995.

- PIMENTEL, Silvia - *A Mulher e a Constituinte.* São Paulo: Cortez: EDUC, 1985.

- SOUZA, Maria Inez Salgado - *Educação e Poder: a nova ordem mundial e seus reflexos no âmbito educacional - possibilidades e alternativas.* Revista Universidade e Sociedade. Ano IV N°. 6 Fevereiro 1994.

- TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva - *Introdução à Pesquisa em Ciência Sociais: a pesquisa qualitativa em educação - 4ª. edição, São Paulo: Atlas, 1987.*

- VITA, *Álvaro de - Sociologia da Sociedade Brasileira - São*

BIBLIOGRAFIA

- ARANHA, Maria Lucia de Arruda - Filosofia da educação - 1ª edição - São Paulo: Moderna, 1989.

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & Martins, Maria Helena Pires - Filosofando - Introdução à filosofia - São Paulo: Moderna, 1986.

- BIAGIOTTI - Cleia Oliandri - Educar para a submissão - tradução de Epharaim Ferreira Alves. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1984.

- CUNHA, Paulo - Operários Modernos da Educação - Petrópolis: Vozes, 1993.

- GILES - Thomas Ransom - Filosofia da Educação - São Paulo: EPU, 1983.

- KONDER, Leandro - O que é Dialética - 23ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1993.

- LUCCI, Bruno - Trevar Crítica e Educação - Petrópolis: Vozes, 1994.

- MARTINS, Silvia - A Mulher e o Comunismo - São Paulo: Global, 1985.

- SOUZA, Maria Inez Salgado - Educação e Poder - a nova ordem mundial e seus reflexos no âmbito educacional - possibilidade e alternativa. Revista Universidade e Sociedade. Ano IV Nº 6 Fevereiro 1994.

- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva - Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais - a pesquisa qualitativa em educação - 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1992.

- VIEIRA, Alvaro de - Sociologia da Sociedade Brasileira - São

ANEXOS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: ADILSON SCHUSTER
Idade: 27
Estado civil: CASADO
Tem filhos? Em que idade ? Quantos?
NÃO

Profissão à época da desistência e atual : AUXILIAR ADMINISTRATIVO - A MESMA ATÉ HOJA PORÉM EM OUTRA EMPRESA

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: COLEGIAL - VARIAS ESCOLAS, MAS CONCLUÍ AQUI EM PONTES E LACERDA, NO 14 DE FEVEREIRO

Preocupados com a grande quantidade de alunos-evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

SE ESTA PERGUNTA FOSSE FEITA NA ÉPOCA DO ABANDONO A RESPOSTA SERIA A SEGUNDA EM QUESTÃO. PORÉM HOJE POSSO AFIRMAR COM CERTEZA DE QUE QUALQUER OUTRO CURSO QUE EXISTISSE NA ÉPOCA EU TAMBÉM TERIA DESISTIDO. NÃO ADIANTA COLOCARMOS A CULPA NOS OUTROS, OU EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS QUANDO NA MAIORIA DAS VEZES OS CULPADOS SOMOS NÓS MESMOS.

.....

.....

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Ana Lúcia
Idade: 25 anos
Estado civil: casada
Tem filhos? Em que idade ? Quantos? Sim, 1 ano 1 filha

Profissão à época da desistência e atual : professora, do lar

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: magistério, E. E. 1º e 2º grau "João E. Curvo" (Jauru)

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - (X) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

O curso é muito puxado, é preciso ter muita paciência para atender tantos pedidos de trabalhos dos professores. É um esquenta cabeça total.

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Belmar da Silva Ribeiro
Idade: 24
Estado civil: Solteiro
Tem filhos?Em que idade ? Quantos?
não

Profissão à época da desistência e atual : - Instrutor de Atividades Físicas

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Propedêutico - 14 de Fevereiro

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Catarina martha Soares Carvalho
Idade: .....
Estado civil: casada
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Sim 13 e 15 anos.
dois

Profissão à época da desistência e atual : Do Lar

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: magistério
Dom Vil Pontes

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - (x) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

Desisti porque não era o curso que gostaria de fazer, mas sim psicologia.

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Célia Regina do Nascimento Silva
Idade: 39 anos
Estado civil: casada
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Sim; 7 e 9 anos; 02

Profissão à época da desistência e atual : Professora

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: magistério
Escola Dormevil Faria.

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

Várias coisas influenciaram na minha desistência, entre elas estão:

- Não era a graduação desejada;
- Dificuldade no estudo de Língua Inglesa;
- Trabalhos extra-classe

Eram tantos trabalhos extra-classe, que não sobrava tempo para acompanhar e dar assistência aos meus filhos (esposo).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Cynthia Luciana Volpato Braga
Idade: 22 anos
Estado civil: casada
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Não

Profissão à época da desistência e atual : Anteriormente, bancária. Atualmente, comerciante.

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Propedêutico Escola de 1º e 2º graus 14 de Fevereiro

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - (X) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?
Acredito que o curso de Letras é de maior aproveitamento para aqueles que já trabalham com a área pedagógica, o que não é o meu caso.

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Elza Cristina Mannarelli
Idade: 25 anos
Estado civil: casada
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Um filho com 8 meses.

Profissão à época da desistência e atual : na época trabalhava na Secretaria Municipal de Educação. atualmente par secretária na EEPG "Antônio Carlos de Brito".
Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Propedêutico. EEPSG "14 de Fevereiro".

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista. qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

Na época o que ocasionou a minha desistência foi questões particulares e o meu trabalho, pois eu tinha que cumprir 8 horas/dia e não tinha tempo para estudar e muito menos para fazer trabalhos que eram marcados a maioria durante a semana. Atualmente tinha mais tempo, mas preferia cursar um 3º grau durante o dia, devido ~~no~~ agora ter filho e ser casada.

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Fabriana Seidmaier Silva
Idade: 22 anos
Estado civil: casada
Tem filhos? Em que idade ? Quantos? Tenho dois filhos mas nenhum deles está em idade escolar.

Profissão à época da desistência e atual : bancária.

Título do 2º grau que cursou e em qual escola Magistério E. E. 1º e 2º Grau "Dorvalina Faria"

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observa-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

Todos os pontos citados acima, a deficiência da estrutura do curso, nem todos os professores estavam realmente preparados para a situação. Nós éramos uma espécie de laboratório pois fizemos parte da 1ª turma; a dificuldade de acompanhar as aulas de inglês é realmente um grande obstáculo.

A professora da época dizia na sala de aula falando tudo em inglês, quem estava no início que ela dava a tarde tudo bem, mas a grande maioria assim como eu, ficava perdida.

Não sei como está hoje mas espero que esteja melhor, se vier algum outro curso para cá de meu interesse eu volto.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Geraldo dos Santos Gouvea
Idade: 31 anos
Estado civil: casado
Tem filhos? Em que idade ? Quantos? 04 (05, 06, 08 e 09) anos de idade

Profissão à época da desistência e atual : Professor

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: magistério

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - (X) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

É quase impossível cumprir 08 horas diárias de trabalho e o curso de letras pois uma vez que nos são atribuídos tantos trabalhos extra classe O sucesso de um é o insucesso do outro entre razão e emoção somos obrigado optar pela razão

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: GUSTAVO MARTINEZ APARECIDO
Idade: 23 ANOS
Estado civil: CASADO
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? SIM. 01 ANO. SOMENTE 01

Profissão à época da desistência e atual : COMERCIANTE

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: PROPEDÊUTICO
E. E. 1º e 2º GRAU "14 de FEVEREIRO" e "15 de Abril"

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

O MOTIVO PRINCIPAL DO MEU AFASTAMENTO DO CURSO FOI TER QUE OPTAR ENTRE ESTUDAR OU TRABALHAR. DEVIDO À INTENSIDADE DA MINHA PERMANENCIA NO MEU SERVIÇO NA ÉPOCA, NÃO FOI POSSIVEL CONSILIAR AS DUAS COISAS. AÍ OPTEI POR ABANDONAR O CURSO E OPTAR PELO TRABALHO.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Isaque Silva Gomes.
Idade: 27 anos.
Estado civil: Solteiro
Tem filhos?Em que idade [illegible]? Quantos? Não

Profissão à época da desistência e atual : comerciante (antes) professor do Estatuto Central

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: propedêutico. 14 de fevereiro

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

Tive problemas com colegas de sala e me tornei desidioso para com o curso, não tive ânimo para continuar

* Passei no último vestibular e retorno no próximo semestre

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: JOANA D'ARC MARTINS MUNDIM DO NASCIMENTO
Idade: 35 anos
Estado civil: Casada
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Sim, 2ª, 4ª e 5ª series - 03

Profissão à época da desistência e atual : Bancária (da época e atual).

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Téc. Contabilidade, Paranaíba-MS

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - (x) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?
Nao consegui consiliar, trabalho, familia e a Faculdade.

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: JOSE MAURI DA SILVA
Idade: 25 ANOS
Estado civil: SOLTEIRO
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? SIM., 1 filho COM 2 ANOS DE IDADE.

Profissão à época da desistência e atual : ESCRITURÁRIO DESDE A EPOCA DA DESISTENCIA

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: PROPEDEUTICO NA ESCOLA "14 DE FEVEREIRO".

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - (X) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

Na época de minha desistência, vários fatores influenciaram, dentre outros, dificuldades em acompanhar algumas matérias, agravados pelo pouco tempo disponível, principalmente para efetuar estudos, elaborar trabalhos, etc.

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: José Moacir Pontera de Melo
Idade: 37 anos
Estado civil: Solteiro
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Não

Profissão à época da desistência e atual : Professor da rede estadual, nível I a IV

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Habilitação para o Magistério E.E.P.S.G. "Dep. Dormeval Faria", Pontes e Lacerda MT

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - (X) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

Embora seja uma dificuldade "relativa", pois, nas aulas em sala eu acompanhava até muito bem, as dificuldades se localizavam nas atividades extra-classe.

Em um segmento de alunos onde a maioria trabalha por tempo integral, o fator "tarefas" age como uma peneira, em que só ficam os selecionados pela situação sócio-econômica. O aluno trabalhador dificilmente tem condições físicas (e mentais) de ficar fazendo atividades nas horas em que precisa repor suas energias. Os professores, por sua vez, não levam em consideração tais fatores, exigindo uma encurrada de trabalhos. Entre os estudos e o trabalho, o aluno pobre escolhe o seu emprego.

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

Assim, posso afirmar que a UNEMAT serve para manter a situação de exclusão, onde só os ricos, os fortes, os poderosos, permanecem. Os fracos e menos favorecidos logo são impedidos pelas circunstâncias

de continuar frequentando o curso. Ora, sabemos que a sociedade atual já é assim, e o aluno vê retratar na escola a realidade da qual ele quer escapar.

Se faz mister que os responsáveis repensem a questão. As escolas públicas de 1º e 2º graus procuram, "sempre", ver como o aluno se apresenta para depois exigir. Infelizmente a realidade do país pede que seja assim, e, enquanto ela não mudar, a escola precisa se ajustar, do contrário, perderá justamente os alunos que mais precisam do estudo.

O caso da UNEMAT é peculiar, pois se tais evasões acontecessem em nossas escolas de 1º e 2º graus, com certeza os docentes seriam chamados a refletir e, no mínimo, a mudar de metodologia e de atitude.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: José Pereira da Silva.
Idade: 26 anos
Estado civil: casado
Tem filhos? Em que idade ? Quantos?
Sim 02 filhos, mas não estão em idade escolar

Profissão à época da desistência e atual :

Título do 2° grau que cursou e em qual escola:
E.E. Jº 2º G. 14 de Fevereiro

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observa-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - (X) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?
Não me interessava muito por essa graduação.
Porque muitos professores → Por ser o primeiro trabalho com o 1º Grau também, fazia a turma de cobaia submetendo a turma a vários segmentos dentro do ensino, sem aprofundar em nenhum deles.
Não sei como esta hoje o quadro de professores mas anteriormente tinha professor que deixava a desejar.
Com isso levava a uma má formação de profissionais.

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda - MT
BIBLIOTECA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: KLEBER L. VIANA NUNES
Idade: 29
Estado civil: SOLTEIRO
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? NÃO

Profissão à época da desistência e atual : AUTÔNOMO

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: 94 DE FEVEREIRO

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

FALTA DE INTERESSE, DIFICULDADE EM SE EXPRESSAR.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Luciane Francisca de Queiroz Santos
Idade: 24
Estado civil: casada
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? Não

Profissão à época da desistência e atual : Técnica em Prótese Dentária

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Propedêutico na Escola Estadual de 1º e 2º Grau "14 de Fevereiro"

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - (X) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?
Por motivo trabalhista; pois, sendo meu trabalho manual, não havia tempo para conciliar os trabalhos extra classe, e havia a necessidade de estar realizando os deveres em horários onde eu deveria estar em aula, no período noturno.

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Lingua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Maria Gilva Moreira
Idade: .....
Estado civil: Solteira
Tem filhos? Em que idade ? Quantos? Não
.....
Profissão à época da desistência e atual : Secretária (Escola)
.....
Título do 2º grau que cursou e em qual escola: .....
N.P. E.E.P.S.G. "14 de Fevereiro"

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

5 - (X) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

sim

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Reginaldo Fernandes de Oliveira
Idade: 24 anos
Estado civil: casado
Tem filhos?Em que idade ? Quantos? 01 filho menor de 7 anos.

Profissão à época da desistência e atual : Professor

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Logus II – Núcleo Brajá Fagundes Teixeira – Comodoro – MT

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - (X) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?
Sim, eu era professor quando iniciei o curso em 1992 e como tal pretendia aperfeiçoar-me para assim oferecer o melhor aos meus alunos, após algumas análises cheguei a conclusão de que os professores, na maioria das vezes, não tem a valorização merecida e decidi abandonar a função. Como deixara de lecionar, para mim não seria interessante ser graduado em Letras, já que tinha percebido que não era essa a minha vocação.

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: SUELY STAUT ROMERA PINHEIRO
Idade: 33
Estado civil: CASADA
Tem filhos? Em que idade ? Quantos? SIM, 13, 9 e 3 anos. 3 FILHOS.

Profissão à época da desistência e atual : PROFESSORA. IDEM

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: MAGISTERIO. ESC. DE 1º e 2º GRAUS "ELDORADO". ELDORADO MS.

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - ( ) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

2 - (X) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?
DESISTI, POR NÃO OFERECER AQUILO QUE EU ALMEJAVA, NÃO REALIZAVA MEUS SONHOS, E NÃO ERA O QUE EU QUERIA, INFELIZMENTE NOSSA CIDADE NÃO OFERECE OPÇÕES, DEIXANDO COM ISSO MUITA GENTE, QUE NÃO TEM CONDIÇÕES DE SAIR PARA FORA, LONGE DOS BANCOS DA FACULDADE E MAIS LONGE DE SEUS SONHOS.

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS
ACADÊMICA : MIRIÃ STAUT ROMERA LEME
PROJETO : A EVASÃO NO CURSO DE LETRAS

Nome: Terezinha Mª A Oliveira
Idade: 38
Estado civil: casada
Tem filhos? Em que idade ? Quantos? 03

Profissão à época da desistência e atual : Professora

Título do 2º grau que cursou e em qual escola: Projeto Logos II

Preocupados com a grande quantidade de alunos evadidos do curso de Letras, viemos até você, que já participou conosco da comunidade acadêmica, para saber em seu ponto de vista, qual das cinco possíveis causas apontadas abaixo foi a que o levou a abandonar o curso.

Depois de observá-las, marque um x naquela que for a maior justificativa de sua evasão e argumente sobre ela.

1 - (X) O seu trabalho fez com que você abandonasse o curso?

Quando não temos ao nosso lado um parceiro que nos dê apoio, fica difícil cursar o 3º grau.
É preciso tempo para fazer trabalhos e dedicar por inteira ao curso.
Infelizmente até o momento, não tenho tempo necessário, pois preciso trabalhar os três períodos.
Mas um dia quem sabe...

2 - ( ) Desistiu do curso de Letras porque não era a graduação que desejava?

3 - ( ) A dificuldade no estudo de Língua Inglesa fez com que você desistisse do curso?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4 - ( ) O motivo que o levou a desistir do curso foi porque sentiu dificuldades em acompanhar, no caso das outras áreas, o 3º grau?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5 - ( ) O motivo de sua desistência não foi nenhum dos quatro elencados anteriormente, mas uma questão particular?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....